



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

EDITAL N.º 6/2019/PPGECT

SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS DE JOVEM TALENTO E PÓS-DOCTORADO COM EXPERIÊNCIA NO EXTERIOR NO ÂMBITO DO PROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Título do Tema: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

Título do SubProjeto: Repositório de Práticas interculturais: Proposições para Pedagogias Decoloniais

PPG's Participantes:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em **Educação Científica e Tecnológica** da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPES/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de bolsistas de Jovem Talento com Experiência no Exterior (**JTEE**) e Pós-Doutorado com Experiência no Exterior (**PDEE**) do Programa PRINT-CAPES/UFSC, para início do período da bolsa no Brasil entre 01/10/2019 e 31/03/2020 .

1. DA FINALIDADE

1.1 O JTEE objetiva promover a inserção de jovens pesquisadores brasileiros ou estrangeiros com relevante experiência acadêmico-científica no exterior para exercer atividades de pesquisa e docência em Programas pós-graduação na UFSC vinculados ao Programa PRINT – CAPES/UFSC.

1.2 O PDEE tem por objetivo atrair pesquisadores ou docentes, brasileiros ou estrangeiros, residentes no Brasil ou no exterior que tenham relevante experiência acadêmico-científica no exterior para realização de atividades de pesquisa e docência.

1.3 Espera-se que a atuação de jovens talentos e de pós-doutorandos no programa contribua para trocas de conhecimento, crie novos ambientes acadêmicos com maior diversidade cultural e científica, de fomento e estimule ações que impactem positivamente a qualidade dos egressos e pesquisas na Pós-graduação da UFSC.

2. DOS CANDIDATOS

2.1 A candidatura às bolsas JTEE do presente edital está aberta a jovens pesquisadores de talento, brasileiros ou estrangeiros, **residindo no exterior** com relevante experiência acadêmico-científica internacional comprovada nas áreas temáticas do PRINT-CAPES/UFSC, de doze meses, para realização de atividades de pesquisa e docência.

2.2 Não serão aceitas candidaturas de Jovens Talentos que já estejam exercendo atividades de docência ou pesquisa no Brasil.

2.3 O JOVEM TALENTO deverá ter **até dez anos de doutoramento** e comprovada experiência em instituição de ensino e pesquisa no exterior após a conclusão do doutorado. **O candidato, brasileiro ou estrangeiro, não deve ter residido no Brasil nos últimos seis meses.**

2.4 A candidatura às bolsas PDEE do presente edital está aberta a pesquisadores ou docentes, brasileiros ou estrangeiros, residentes no Brasil ou no exterior que tenham

relevante experiência acadêmico-científica no exterior para realização de atividades de pesquisa e docência.

2.5 O candidato a PDEE pode ser estrangeiro(a) ou brasileiro(a) que tenha desenvolvido projeto de pesquisa no exterior na área de pesquisa do subprojeto por pelo menos um ano e possuir título de doutor, ter produção acadêmica relevante, nos últimos cinco anos, e possuir o registro ORCID.

2.6 As atividades realizadas pelos bolsistas no âmbito deste edital deverão ser desenvolvidas nos Programas de pós-graduação vinculados aos subprojetos PRINT-CAPES/UFSC (Anexo III).

2.7 As candidaturas deverão ser necessariamente provenientes de países/instituições vinculadas ao respectivo subprojeto. Em qualquer caso, os **candidatos selecionados e aprovados** terão necessariamente que ser registrados como **membros da equipe estrangeira** no Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA) da CAPES.

3. ITENS FINANCIÁVEIS

3.1 As Bolsas de JTEE terão vigência de **12 meses**, prorrogável por igual período, dependendo da aprovação do relatório e disponibilidade expressa no edital subsequente.

3.2 As Bolsas de PDEE terão vigência de **6 a 12 meses**, improrrogáveis.

3.3 São itens financiáveis no âmbito das bolsas: mensalidade, auxílio-deslocamento, auxílio-instalação e seguro saúde, conforme Anexo 11 do Edital CAPES 41/17, disponível no site da PROPG/UFSC (<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/editais-print/>).

3.4 As especificações (quantidades) das bolsas ofertadas para este edital será distribuída segundo as quotas dos subprojetos, conforme disposto no Anexo III do presente edital.

3.5 Os valores das bolsas serão depositados pela CAPES diretamente na conta bancária dos candidatos aprovados e selecionados por este edital, respeitando-se o número de cotas disponibilizado pela CAPES.

3.6 É vedado o acúmulo de bolsas com outros benefícios concedidos pela CAPES ou por quaisquer agências nacionais, salvo se norma superveniente dispuser em contrário.

3.7 A CAPES não concederá passagem para acompanhantes ou dependentes.

3.8 A CAPES não cobrirá quaisquer outros custos além dos descritos no Anexo 11 do Edital CAPES 41/17, tais como: seguro de vida, seguro contra acidentes, entre outros.

4. DAS OBRIGAÇÕES

4.1 Caberá ao candidato selecionado e aprovado:

a) Tomar as providências necessárias, quando for o caso, para a obtenção de visto de entrada no Brasil, na categoria VITEM 1, com validade compatível com o período de vigência da bolsa aprovada, prevendo a possibilidade de prorrogação, quando for o caso;

b) Garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no Plano de Trabalho;

c) Atuar obrigatoriamente em atividades relacionadas à pós-graduação, como: desenvolver projeto de pesquisa, proferir cursos palestras e seminários, ministrar aulas, interagir com o corpo docente e discente do programa de pós-graduação;

d) Seguir toda a legislação da CAPES, incluindo as obrigações para o recebimento dos auxílios e prestação de contas.

4.2 Caberá ao **docente anfitrião**:

a) Orientar e assessorar o candidato aprovado e selecionado no que for necessário para a vinda ao Brasil, incluindo solicitação de visto, providências relacionadas à moradia e aos serviços de saúde disponíveis;

4.3 Caberá ao **coordenador do subprojeto**:

a) Garantir e acompanhar o planejamento, a organização e execução das atividades previstas no Plano de Trabalho, atuando como interlocutor entre a UFSC, a CAPES e o candidato selecionado e aprovado.

4.4 Caberá à **coordenação do Programa de Pós-Graduação anfitrião**:

a) O programa de Pós-Graduação anfitrião vinculado ao subprojeto proponente deverá assumir o compromisso de manter as condições de trabalho necessárias ao cumprimento e execução do projeto, no caso de sua aprovação.

5. DO CRONOGRAMA

5.1 O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos candidatos	06/05 a 24/05/2019	Docente anfitrião/candidato
Comissão de Seleção	Divulgado	PROPG
Homologação das Inscrições	30/05/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de reconsideração do indeferimento das inscrições	03 e 04/06/2019	Docente anfitrião/candidato
Resultado final da homologação das inscrições, caso houver pedidos de reconsideração	10/06/2019	Comissão de Seleção
Divulgação dos candidatos classificados	01/07/2019	Comissão de Seleção
Etapa	Prazo	Responsável
Pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção	03 e 04/07/2019	Docente anfitrião/candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de reconsideração	11/07/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPE/UFSC	15 e 16/07/2019	Docente anfitrião/candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de recurso	23/07/2019	Comissão de Seleção
Envio à PROPG da documentação dos candidatos aprovados	24 a 31/07/2019	Comissão de Seleção

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1 As inscrições deverão ser realizadas pelo docente anfitrião, no período de 06/05 a 24/05 de 2019, via e-mail, encaminhado para print.ppgect@gmail.com, indicando no campo "Assunto" do e-mail "Inscrição JTEE 2019 – PRINT – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica" ou "Inscrição PDEE 2019 – PRINT – Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica" conforme a modalidade de bolsa a qual o candidato tem interesse em concorrer.

6.2 Cada candidato poderá ter uma única inscrição no âmbito do presente edital. Caso sejam apresentadas mais de uma inscrição, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

6.3 A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento do regulamento de bolsas disponibilizadas no Brasil pela CAPES e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital, bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

6.4 Os documentos necessários à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

6.4.1 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) denominado "Formulário de Inscrição", completamente preenchido (Anexo IV) e enviar para o email: print.ppgect@gmail.com

6.4.2 Sumário atualizado do *Curriculum Vitae* do proponente constando seu código ORCID;

6.4.3 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado "Comprovante institucional de experiência no exterior" pelo período exigido pelo edital;

6.4.4 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) de uma carta de recomendação intitulado "Carta de Recomendação";

6.4.5 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Plano de trabalho” em inglês, elaborado em comum acordo pelo candidato e pelo docente anfitrião vinculado ao subprojeto PRINT-CAPE/UFSC devidamente assinado por ambos, contendo:

- Título, nome do proponente, área do conhecimento e nome do docente anfitrião;
- Programa de atividades de ensino e pesquisa na Pós-graduação, contendo objetivos e metas, compatíveis com a duração da visita;
- Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido durante a vigência da bolsa, de no máximo 10 páginas;
- Cronograma de execução;
- Relevância do projeto;
- Resultados esperados.

6.4.6 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Título de Doutor” com cópia de documento comprobatório do título de doutor ou declaração de sua instituição atestando a condição de doutor;

6.4.7 Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Declaração de Interesse” com declaração em inglês, em modelo livre do candidato demonstrando concordância com sua participação no período da visita, que deverá ter prazo de permanência ininterrupta pelo período aprovado.

6.5 A UFSC não se responsabilizará por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

6.6 A UFSC reserva-se ao direito de excluir da seleção as candidaturas não confirmadas até o prazo de encerramento das inscrições, de acordo com o cronograma.

6.7 Não serão acolhidas inscrições condicionais, extemporâneas, ou por via postal, fax ou outros meios.

6.8 Os subprojetos, seus docentes anfitriões e respectivos programas de pós-graduação vinculados estão descritos no Anexo II deste edital.

6.9 O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

6.10 As informações prestadas no formulário de inscrição serão de inteira responsabilidade do proponente, reservando-se a UFSC e a CAPES o direito de cancelar a candidatura que não estiver preenchida de forma completa e correta.

6.11 O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

6.12 O docente anfitrião deve enviar toda a documentação, exclusivamente via Internet, até às 17h00 do último dia para inscrição, horário de Brasília, conforme estabelecido no calendário.

7. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

7.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos à bolsa, designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto e por um representante discente do programa líder, podendo ser apresentados também membros suplentes.

7.2 Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por eles indicados.

7.3 Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

7.4 A Portaria N.º 3/2019/PROPG de nomeação das comissões de seleção está disponível para consulta através do seguinte endereço:

<http://propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/portaria-e-oficios-ufsc-print/>

8. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

8.1 A análise e o julgamento das propostas em atendimento a este edital serão realizados em 03 (três) etapas:

8.1.1 Etapa I: Análise técnica - As propostas serão analisadas pelas respectivas Comissões de Seleção, com a finalidade de verificar o atendimento aos itens obrigatórios, o envio da documentação solicitada e a adequação dos projetos às especificações e às

condições contidas neste Edital. As inscrições incompletas, enviadas de forma indevida, fora dos prazos estabelecidos ou em desacordo com as respectivas instruções deste Edital serão automaticamente canceladas.

8.1.2 Etapa II: Análise de mérito (Avaliação e Classificação) - Realizada pela Comissão de Seleção conforme a disponibilidade de bolsas descrita no Anexo III deste Edital.

8.1.3 Etapa III: Homologação pelo Grupo Gestor- a ser realizada mediante avaliação da documentação apresentada.

8.2 A análise e julgamento de mérito e relevância acadêmica das propostas, mencionada no item 6.1.2., a ser realizada pelas Comissões de Seleção, levará em consideração os seguintes aspectos:

a) Experiência prévia do candidato à bolsa, conforme *Curriculum Vitae* e carta de recomendação, na área de pesquisa de interesse, considerando sua produção científica, tecnológica ou inovadora relevante, principalmente nos últimos cinco anos;

b) Mérito, originalidade e relevância do plano de trabalho para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País;

c) Impacto da proposta do candidato nos diversos desfechos de ensino/pesquisa no(s) Programa(s) de destino.

8.3 As alíneas de "a" a "c" do item 6.2 valerão de 0 (zero) a 5 (cinco) pontos cada, conforme avaliação nas seguintes categorias:

0 pontos - Inaceitável informações incompletas ou ausentes

1 ponto - Fraco

2 pontos - Médio

3 pontos - Bom

4 pontos - Muito Bom

5 pontos – Excelente

8.4 A classificação final será estabelecida pela ordem decrescente de notas. Em caso de empate a nota obtida na alínea "a" será utilizada como critério de desempate. As candidaturas serão desclassificadas se obtiverem menos de 10 pontos no total.

8.5 A nota máxima possível é de 15 (quinze) pontos e a mínima de 0 (zero) ponto.

9. DA INSCRIÇÃO NA CAPES

9.1. Após a seleção interna da proposta na UFSC, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação realizará a inscrição das informações nos Sistemas da CAPES, devendo o programa encaminhar para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação após a Etapa II uma pasta eletrônica individual para cada candidato aprovado e selecionado, contendo os documentos necessários em arquivos em formato PDF.

9.2. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), podendo a UFSC e a CAPES excluí-lo(a) da seleção se a documentação requerida for apresentada com dados parciais, incorretos ou inconsistentes em qualquer Etapa do processo seletivo, ou ainda fora dos prazos determinados, bem como se constatado posteriormente serem aquelas informações inverídicas.

9.3. Documentos e informações adicionais poderão ser solicitados pela UFSC ou pela CAPES a qualquer tempo para melhor instrução do processo.

10. DA ANÁLISE DOCUMENTAL NA CAPES

10.1. A verificação da consistência documental consiste no exame, pela equipe técnica da CAPES, da documentação apresentada para a inscrição, do preenchimento integral e correto dos formulários eletrônicos disponíveis, bem como do cumprimento dos requisitos constantes neste Edital.

10.2. Inscrições incompletas e enviadas de forma indevida ou fora dos prazos estabelecidos serão indeferidas.

10.3. O indeferimento da candidatura por este requisito impede a tramitação para as etapas subsequentes.

11. DOS RESULTADOS E RECURSOS

11.1. A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada na homepage dos PPG's participantes.

11.2. Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados via e-mail, conforme

prazos previstos no cronograma disponível no item 5.1 deste edital, para print.ppgect@gmail.com, contendo no campo "Assunto" a seguinte informação "PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO – PDEE/JTEE – NOME DO PPG LÍDER - NOME DO CANDIDATO".

11.3. Caberá pedido de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC quando houver indeferimento do pedido de reconsideração pela Comissão de Seleção. Os pedidos de recursos, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados via e-mail, conforme prazos previstos no cronograma disponível no item 5.1 deste edital, para print.propg@contato.ufsc.br, contendo no campo "Assunto" a seguinte informação "RECURSO – PDEE/JTEE– NOME DO PPG LÍDER - NOME DO CANDIDATO".

11.4. Os resultados após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC serão publicados na homepage dos PPG's participantes do subprojeto.

11.5. Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente da pontuação obtida, preencherem o número de bolsas disponibilizadas por subprojeto conforme descrito no Anexo III deste edital.

11.6 Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação. Vagas remanescentes poderão alternativamente ser remanejadas para administração da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

11.7. Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

I - Realizar duas ou mais inscrições no presente edital;

II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;

III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

12.2. O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de Jovem Talento com Experiência no Exterior (JTEE) e Pós-Doutorado com Experiência no Exterior (PDEE) no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização PRINT-CAPES/UFSC.

12.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis (SC), 25 de abril de 2019.



Fábio Peres Gonçalves
Subcoordenador do PPGECT (PPG Líder)



Cláudia Regina Flores
Coordenadora do Subprojeto

ANEXO I – Subprojeto PRINT-CAPES/UFSC

TÍTULO DO PROJETO: Repositório de práticas interculturais: proposições para pedagogias decoloniais (REPI)¹

COORDENADORA DO PROJETO: Cláudia Regina Flores
SUB COORDENADORA DO PROJETO: Suzani Cassiani

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO

N. DO PROJETO: IP 187.65.228.37

DURAÇÃO DO PROJETO: 2019 – 2022

TÍTULO DA TEMÁTICA: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

¹ Documento enviado à CAPES, após aprovação nas várias instâncias, junto ao **EDITAL CONJUNTO CG-PRINT/UFSC nº. 01/2018/PROPG/PROPEQ** do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PRINT/UFSC.

RESUMO

O eixo suleador do projeto Repositório de práticas interculturais (REPI) é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório *online* multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento. Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais. Pretendemos desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório *online* com diferentes materiais produzidos no projeto. A proposta tem como referência experiências anteriores dos membros da equipe. De 2009 a 2016, a UFSC coordenou o "Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa" (PQLP) da CAPES, o qual enviava missões de até 50 professores para Timor-Leste. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém criada Cátedra da Unesco "Language e Polices for Multilingualism" sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar. Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve seis Programas de Pós Graduação da UFSC reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

PALAVRAS CHAVES: Pedagogia Decolonial, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Multilinguismo, Sustentabilidade e Interculturalidade

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O eixo norteador do projeto é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório online multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento.

Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais.

A proposta visa desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório online com diferentes materiais produzidos no projeto. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar.

Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve cinco Programas de Pós- Graduação da UFSC: Educação Científica e Tecnológica (PPGECT), Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Linguística (PPGL), Psicologia (PPGP), Serviço Social (PPGSS), reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

CONTEXTO DO PROJETO

Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho já desenvolvido e coordenado por membros da nossa equipe em outros projetos e programas internacionais evidenciam a pertinência deste projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste perceberam que as práticas de ensino ignoravam formas ancestrais de destilação, por exemplo, realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação, utilizando materiais e métodos importados e ignorando a cultura e o saber local. Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (OLIVEIRA, 2009) ou ainda práticas que chamavam de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018;

BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas.

PROBLEMA

Tanto na área de educação científica e tecnológica, quanto em outras áreas do conhecimento, são apresentados discursos ligados à redução e quiçá superação das desigualdades sociais, à justiça social e à emancipação dos sujeitos, mas o que ocorre é um ensino que importa problemas de países tratados como “mais desenvolvidos” e que não refletem os problemas locais e regionais.

Na prática ocorre, muitas vezes, o desprezo, a negação e o esquecimento dos saberes, das tecnologias e dos conhecimentos tradicionais que poderiam ser utilizados como "ponto de partida" e, de forma dialogada, conectar-se aos conhecimentos e avanços tecnológicos atuais ensinados.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste, por exemplo, perceberam práticas de ensino que desprezavam formas ancestrais de destilação realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação.

Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (assassinato de línguas) (OLIVEIRA, 2009) ou ainda chamar de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados.

Nesse sentido, nos perguntamos, quais os efeitos da transnacionalização do ensino e do currículo, ou ao que chamamos dentro do Brasil - transregionalização de currículo - que impõem certa forma de colonialidade do saber, do poder, do ser? Como atuar em parcerias, produzindo Pedagogias Decoloniais, que possam favorecer o diálogo de saberes, a emancipação e não a criação de dependência? Quais as contribuições teóricas e empíricas dos pesquisa da Pedagogias Freiriana e Vygotskiana estudadas internacionalmente podem contribuir?

RELEVÂNCIA

O projeto se justifica na medida em que entendemos que a universidade e a educação podem contribuir de forma decisiva na preservação do patrimônio histórico e cultural da humanidade, bem como na produção de tecnologias sociais, com o objetivo de servir de forma dialógica à integração entre passado, presente e futuro, tanto em âmbito local, regional como internacional e, portanto, multilíngue.

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Entendemos que as novas tecnologias e os avanços científicos se edificam sobre os saberes e as tecnologias ancestrais e tradicionais e que se, por um lado, é urgente a necessidade de reconhecimento, valorização e internacionalização do desenvolvimento histórico da humanidade, por outro, as pesquisas desenvolvidas no âmbito das PG acerca dessa temática, necessitam constituir acervos, trocas e publicações internacionais.

Entendemos que todas essas questões estão ligadas a um processo mais amplo, que parte do fenômeno da globalização (e seus efeitos), tais como a transnacionalização, a educação assistencialista e o neocolonialismo, através da colonialidade do poder. Portanto, consideramos essencial aprofundar os sentidos relacionados a cada uma destas noções, a partir do enfoque de autores que se debruçam a estudá-la (STETSENKO, 2015; SILVA, 2012; WALSH, 2008; CASTRO-GÓMEZ & GROSFOGEL, 2007; CARTER, 2006; FREIRE, 1974), além do aprofundamento de noções como da ecologia de saberes, a noção de violência epistêmica e epistemicídio (SANTOS & MENESES, 2013).

Para Mignolo (2003) as diferenças entre o colonial e o moderno produziram uma classificação no imaginário do planeta, por meio da colonialidade do poder/saber, na qual transformam diferenças em valores. Este movimento unilateral e verticalizado da abordagem do conhecimento científico em ambientes educacionais formais e, conseqüentemente, da imposição de ideias na formação de professores, também pode ser considerado a partir da ótica de uma transnacionalização da educação, que, ao desconsiderar a voz dos povos a que se destina, pode vir a se constituir neocolonial ou subalterna.

Alguns autores (ORTIZ, 1994; DALE, 2004) situam a transnacionalização como a transferência de saberes e ideias pensadas/planejadas em outras situações e nações, para uma nação em desenvolvimento ou ainda em fase de estruturação. Como metodologia utilizaremos a pesquisa-ação, a qual prevê a inserção dos sujeitos, incluindo a ação dirigida a alcançar determinadas metas sociais, políticas e econômicas, incorporando “os grupos de base como ‘sujeitos’ ativos – que não ‘objetos’ exploráveis – da investigação, que aportam informação e interpretação em pé de igualdade com os investigadores” (FALS BORDA, 2013, p.243).

Assim, a proposta aqui apresentada está organizada em duas etapas principais:
a) o diagnóstico de situações-problema e aprofundamento teórico-metodológico;
b) produção de materiais e inserção em contextos de ensino.

Para implementação da primeira etapa do trabalho será essencial a articulação teórica junto às instituições e pesquisadores internacionais participantes do projeto. Nesse momento será possível, por meio de missões, capacitações e estágios de estudo, a construção teórica conjunta. Para isso, prevemos a realização de disciplinas em língua estrangeira em todos Programas de Pós Graduação participantes da proposta, oferta de disciplinas compartilhadas entre os programas de pós graduação participantes, disciplinas no formato summer/winter school para estudantes brasileiros e estrangeiros com vistas à qualificação para o tema deste projeto e preparação para as ações de internacionalização.

Além das disciplinas e dos cursos nos Programas de Pós Graduação, estão previstas imersões dos docentes participantes no exterior, doutorados sanduíche

bem como a vinda de pesquisadores estrangeiros para desenvolvimento de atividades acadêmicas sobre a temática do projeto na UFSC. Entende-se que essa fase é fundamental e deve ser antecedida por um preparo da equipe nacional por meio de reuniões e estudos coletivos comuns relativos à temática do projeto e às experiências internacionais multiculturais.

A segunda etapa da pesquisa-ação é caracterizada pela formulação de uma estratégia de ação localizada planejada a partir dos estudos e das trocas internacionais entre os pesquisadores, especialistas reconhecidos na temática, envolvidos. Nessa etapa da pesquisa-ação, faremos a análise dos dados coletados: roteiros de planejamento e design das intervenções pedagógicas, roteiros de criação e produção de material didático e bibliográfico; a dinâmica discursiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de ciências.

As análises terão como base a Análise de Discurso (ORLANDI, 2006), a qual temos trabalhado há muitos anos. Os conceitos de formação discursiva, silêncios, interdiscurso, a relação paráfrase e polissemia na construção de sentidos, as condições de produção do discurso, têm sido amplamente utilizados pelos grupos envolvidos e pretendemos continuar aprofundando e elaborando outros conceitos. Nessa etapa também serão organizadas missões internacionais da UFSC nas instituições dos países parceiros, bem como a produção e difusão de materiais construídos em bases dialogadas e multilingue: Tétum, Português, Inglês, Espanhol. Objetivos:

- 1) Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação (educação infantil, fundamental, média, superior, de jovens e adultos e pós graduação), países, comunidades e escolas com vistas tanto ao reconhecimento internacional dos saberes, tecnologias e culturas locais quanto as ações de colonialidade que serão desenvolvidas por esses pesquisadores, nos países envolvidos;
- 2) Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
- 3) Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
- 4) Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
- 5) Levantar/mapear temas/problemas locais e regionais dos diversos países participantes, que possuem problemáticas semelhantes, com vistas à subsidiar a produção científica e tecnológica e o ensino dialógico em vários níveis;
- 6) Alimentar o REPI, o repositório online <http://repi-dicite.nute.ufsc.br/> multilingue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilingue da memória, do conhecimento e das tradições locais e ancestrais mapeadas;
- 7) Produzir materiais didáticos multilíngues (inicialmente em Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência e tecnologia moderna;
- 8) Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao importante papel da escola na preservação do patrimônio cultural local, no desenvolvimento e nos direitos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Implementar o Repositório de Práticas interculturais (REPI), um repositório online multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória;
2. Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
3. Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
4. Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao seu importante papel na preservação do patrimônio cultural.
5. Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação
6. Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
7. Produzir materiais didáticos multilíngues (Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência moderna;

IMPACTOS ESPERADOS

1. Contribuição ao crescimento da UFSC nos sistemas de avaliação do ensino superior auxiliando nas formas de captação de fomento às pesquisas;
2. Contribuir com a Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism" sediada na UFSC, com a consolidação da UFSC como líder, sede e viabilizadora da Cátedra;
3. Internacionalização de estudos, ações, ensino e pesquisas da UFSC que primam a identidade, cultura, memória e a preservação das especificidades locais;
4. Solidificação da internacionalização dos cinco Programas de Pós Graduação da UFSC envolvidos num estudo que articula cultura, identidade, educação, multilíngue, ciência e tecnologia;
5. Publicação e participação em eventos internacionais para que a UFSC e, especialmente, os PGs elevem seus níveis de avaliação e articulação;
6. Organização de eventos relacionados aos temas do projeto;
7. Constituição de um acervo internacional de dados com forte impacto na compreensão das práticas, identidades e tecnologias do passado, do presente e do futuro;
8. Criação do repositório online multilíngue de práticas, saberes e tecnologias locais e de outros países envolvidos.

REFERÊNCIAS

- AUED, B. W.; ETT ALL. *RETRATOS DO MST* (das ligas camponesas ao MST).. Florianópolis, SC: Ed. Insular. 2005. 198p.
- BARBOSA, A. T ; CASSIANI, S . EFEITOS DE COLONIALIDADE NO MANUAL DO ALUNO DE BIOLOGIA DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL EM TIMOR-LESTE. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBio)*, v. 9, p. 6680-6690, 2016.
- BOUGHTON, B., & DURMAN, D. (2017). Popular Education Pedagogy and South-South Solidarity. An Asia Pacific Perspective. In A.V. Kotze & S. Walters (Eds), *Forging Solidarity. Popular Education at Work* (pp. 39-48). Rotterdam: Sense.

CARTER, L. . *Challenges of postcolonialism to science education. Educational Philosophy and theory*, 38(5), 677-692, 2006.

CASSIANI, S. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. *Revista Ciência e Educação*- Editora da Unesp Bauru, vol. 24, n. 1. 2018. <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v24n1/1516-7313-ciedu-24-01-0225.pdf>

CASSIANI, S; PEREIRA, P. B. ; JANNING, D. P. ; Barbosa, A ; SOARES, F. F. ; CUNHA, S.; von LINSINGEN, Irlan. Alguns Estudos Sobre A Cooperação Educacional Em Timor Leste: Foco Na Educação Em Ciências E Tecnologias. *Revista da SBEnBIO*, v. 9, p. 6385, 2016.

CASTRO-GÓMEZ, S.; RAMÓN GROSFOGEL *El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo Global*. Panamericana Formas e Impresos S.A. Bogotá, 2007

DALE, R. Globalização e Educação: Demonstrando a Existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou Localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação?” *Educação e Sociedade*. Campinas, SP, v.25, n.87, p.423-460, mai./ago. 2004.

FALS BORDA, O. Reflexões sobre la aplicación del método de estudio-acción em Colombia. In: HERRERA FARFÁN, N.A.; LÓPEZ GUSMAN, L. (Orgs.). *Compromiso y cambio social. Textos de Orlando Fals Borda*. Buenos Aires: El Colectivo Lanzas, 2013. p. 241-252.

FREIRE, P. *Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MIGNOLO, W. D. *Histórias locais/Projetos globais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

OLIVEIRA, G. M. Brasileiro fala português: Monolingüismo e Preconceito Lingüístico. *Revista Linguagem*, 11. edição, 2009.

ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento: as formas de discurso*. São Paulo, SP: Pontes, 2006. ORTIZ, R. *Mundialização e Cultura*. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEREIRA, P.B. CASSIANI S.; LINSINGEN, I., International Educational cooperation, Colonialty and Emancipation: the PQLP/East Timor and the teacher education. *Revista Brasileira de Pós-graduação da CAPES*. Acesso em 24/02/2018. <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/499/pdf>

PEREIRA, P. B. *O Programa De Qualificação De Docentes E Ensino De Língua Portuguesa No Timor Leste: Um Olhar Para O Ensino De Ciências Naturais*. Tese de doutorado, UFSC, 2014.

SANTOS, B.S. & MENESES, M. P. *Epistemologias do Sul*, Coimbra, 2013.

SILVA, A. B. *Modelo de letramento da pedagogia Maubere*. 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos de Paz e Conflito, Universidade Nacional de Timor Leste, Dili, 2012.

STETSENKO, A. Theory for and as Social Practice of Realizing the Future Implications from a Transformative Activist Stance. in *The Wiley Handbook of Theoretical and Philosophical Psychology: Methods, Approaches, and New Directions for Social Sciences*, First Edition. Edited by Jack Martin, Jeff Sugarman, and Kathleen L. Slaney. © 2015 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2015 by John Wiley & Sons, Ltd.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas. de refundar el Estado. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, n. 9, pp. 131-152, julho-dezembro/2008.

ANEXO II – Membros da Equipe do Subprojeto PRINT-CAPES/UFSC – Docente Anfitrião

Andrea Zanella - PPGICH
Anelise Regiani - PPGECT
Beatriz Augusto de Paiva (UFSC)
Carlos Alberto Marques - PPGECT
Carmem Rial - PPGICH
Cláudia Regina Flores - PPGECT
Gilvan Müller de Oliveira - PPGL
Irlan von Linsingen - PPGECT
Juliano Camillo - PPGECT
Leandra Cristina de Oliveira - PPGL
Mariana Brasil Ramos - PPGECT
Marivete Gesser - PPGP
Miriam Grossi - PPGICH
Patricia Montanari Giraldi - PPGECT
Ricardo Lara - PPGSS
Soraya Franzoni Conde - PPGSS
Suzani Cassiani - PPGECT
Vania Maria Manfroi - PPGP

ANEXO III – Distribuição de Bolsas Jovem Talento com Experiência no Exterior (JTEE) e Pós-Doutorado com Experiência no Exterior (PDEE) por Subprojetos - PRINT-CAPES/UFSC

Área Temática	SUBPROJETO		PPG'S PARTICIPANTES	Número de Bolsas disponíveis	
				Jov em Talento com Experiência no Exterior (JTEE)	ós-Doutorado com Experiência no Exterior (PDEE)
Tema 1: Linguagens, Interculturalidade e Identidades	1	Apoio digital à governança do programa de internacionalização	Engenharia e Gestão do Conhecimento, Estudos da Tradução, Ciência da Informação	1	1
	2	Desafios da universidade contemporânea no mundo globalizado: cultura e formação em perspectiva comparada, Brasil e Alemanha	Filosofia, Sociologia Política	1	0
	3	Portal Línguas, literatura e práticas culturais	Linguística, Literatura, Design	1	1
	4	Práticas Culturais, Educação e Direitos Humanos: violências, gênero, diversidades	Interdisciplinar em Ciências Humanas, Psicologia, Educação Científica e Tecnológica, Literatura	1	1
	5	Repositório de práticas interculturais	Educação Científica e Tecnológica, Linguística, Serviço Social, Psicologia, Interdisciplinar em Ciências Humanas	1	1
	6	Tradução, tradição e inovação	Estudos da Tradução, Educação Científica e Tecnológica, Linguística, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Antropologia Social, Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, Literatura	1	1
Tema 2: Nanociência e Nanotecnologia	7	Desenvolvimento de nanoestruturas e incorporação em produtos funcionais	Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos	1	1
	8	Desenvolvimento e aplicação de nanocatalisadores	Química, Engenharia Química, Farmácia	1	1
	9	Estudo multilateral e translacional em novos fármacos e sistemas de liberação nanoestruturados para o tratamento de doenças infecciosas, parasitárias e câncer	Far mácia, Química, Biotecnologia e Biociências, Saúde Coletiva	1	1
Tema 3: Saúde Humana	10	Alimentos de origem vegetal, processamento e impacto na saúde	Engenharia de Alimentos, Ciência dos Alimentos	1	1
	11	Alvos moleculares e terapêuticos em doenças metabólicas e degenerativas	Bioquímica, Neurociências, Farmacologia	1	1
	12	Comunicação celular e biologia de sistemas	Biotecnologia e Biociências, Neurociências, Bioquímica, Farmacologia	1	1
	13	Diagnóstico e intervenção para estilos de vida saudáveis	Educação Física, Saúde Coletiva	1	1
	14	Educação interprofissional em saúde	Enfermagem, Saúde Coletiva	1	1
	15	Envelhecimento saudável e mobilidade urbana	Saúde Coletiva, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física	1	1

Área Temática	SUBPROJETO		PPG'S PARTICIPANTES	Número de Bolsas disponíveis	
				em Talento com Experiência no Exterior (JTEE)	Jovós-Doutorado com Experiência no Exterior (PDEE)
Tema 4: Sustentabilidade Ambiental	16	Caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade	Recursos Genéticos e Vegetais	1	0
	17	Energia Sustentável para o Futuro	Engenharia Elétrica, Direito, Matemática Pura e Aplicada, Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia Mecânica	1	1
	18	Internacionalização integrada da produção de conhecimento e formação de recursos humanos na área de biodiversidade marinho/costeira – bases para a sustentabilidade	Ecologia, Biociências e Biotecnologia	1	1
	19	Pesquisa e Inovação para Cidades Inteligentes e Ambientalmente Sustentáveis – Águas, Resíduos e Energia Renovável	Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Design, Interdisciplinar em Ciências Humanas, Direito	1	1
	20	Produção sustentável de alimentos no âmbito das Ciências Agrárias	Aqui cultura, Ciências dos Alimentos, Recursos Genéticos e Vegetais	1	1
	21	Sustentabilidade Industrial: tratamento, aproveitamento e valorização de resíduos; tecnologias limpas; fontes renováveis de energia e uso da biodiversidade	Engenharia Química, Química, Ciências dos Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos	2	2
	22	Água, Energia e Alimento “NEXUS” – Sustentabilidade na comunidade internacional	Direito, Interdisciplinar em Ciências Humanas, Contabilidade, Recursos Genéticos e Vegetais	1	1
Tema 5: Transformação Digital: Indústria e Serviços 4.0	23	Automação, controle e sistemas computacionais para indústria e serviços 4.0	Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia Elétrica, Ciência da Computação	1	1
	24	Big Data Analytics: lançando luz dos genes ao cosmos	Ciência da Computação, Biociência e Biotecnologia	1	0
	25	Internacionalização da Matemática e integração com Física e Engenharias	Matemática Pura e Aplicada, Engenharia Elétrica, Engenharia de Automação e Sistemas	1	1
	26	Manufatura distribuída e automatizada e fabricação automatizada setorial (saúde)	Engenharia da Produção, Ciência da Computação, Contabilidade	1	1
	27	Robótica: competência e pesquisa em paralelismo e reconfiguração	Engenharia Mecânica, Engenharia de Automação e Sistemas, Matemática Pura e Aplicada	1	1

**ANEXO IV – Formulário de Inscrição JTEE ou PDEE PRINT-CAPES/UFSC
FORMULÁRIO INSCRIÇÃO**

Nome do subprojeto:	
Nome do(a) Candidato (a):	
Nacionalidade:	
Endereço e País de Residência:	
CPF ou Nº do Passaporte:	
Telefone para contato:	
Programa de Pós-Graduação para desenvolvimento das atividades:	
Identificador ORCID:	
Instituição da formação doutoral:	
Área de formação doutoral:	
Data de Defesa do Curso de Doutorado:	
Instituição Estrangeira com o qual possui vínculo (para PDEE):	
Endereço eletrônico (e-mail):	
Modalidade para candidatura:	<input type="checkbox"/> Jovem Talento com Experiência no Exterior <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado com Experiência no Exterior
Período de Início:	<input type="checkbox"/> I = 01/10 a 31/12/2019 <input type="checkbox"/> II = 01/01 a 31/03/2020

DECLARAÇÃO:

Declaro para os devidos fins que estou ciente do disposto no i) EDITAL N.º 6/2019/PPGECT, ii) no regulamento de bolsas da CAPES, declarando que estou realizando uma única inscrição neste edital .

Data: ____/____/2019

Assinatura do(a) candidato(a): _____

Assinatura do(a) docente anfitrião(ã): _____